



O HSBC Solidarity, que deu o capital inicial de R\$ 20 mil para a estruturação da cooperativa, foi o primeiro cliente

“Eu me criei nessa comunidade e tenho que ajudá-la. Conto com essas mulheres que têm muita garra”

Cleonice Maria da Costa Carmello,
LÍDER COMUNITÁRIA

Solidariedade com sonho

Grupo de mulheres do Bairro de Santa Cruz dos Navegantes, em Guarujá, preparam café da r

BRUNO GUEDES
DA REDAÇÃO

Se repartir o pão representa um dos mais antigos ensinamentos bíblicos de solidariedade, uma figura popular no bairro carente de Santa Cruz dos Navegantes, em Guarujá, está materializando esse preceito e ajudando a transformar a vida das mulheres da comunidade. Mais do que isso: apostando em um sonho, Keka e algumas parceiras multiplicam o pão para poder dividi-lo. Assim, em um local onde a escassez está tão presente, buscam fazer com que a fatia de cada uma seja cada vez mais generosa.

Cleonice Maria da Costa Carmello, a Keka, de 45 anos, e outras moradoras do Santa Cruz dos Navegantes formaram uma cooperativa que prepara café da manhã para empresas e eventos.

O empreendimento solidário começou há um ano, quando uma comissão de executivos estrangeiros que investe em ações sociais, visitou a ONG Cooperilha, que realiza coleta e

Apoio

Recentemente, o Café Solidário Sonhos e Sabores ganhou um novo impulso: o Programa Oi Novos Brasis, da empresa de telecomunicações Oi, está financiando a criação da identidade visual do empreendimento de autogestão e o uso da tecnologia da informação para a organização do grupo. Além de patrocinar a criação do blog, de uma logo e do cartão de visitas, além de outros produtos de identidade visual, a iniciativa mantém um programador que as qualifica para a organização de planilhas de custos e orçamento.



As participantes da cooperativa se esmeram na fabricação de pães e doces



A Tribuna
Quarta-feira, 23 de Junho de 2010

de com sonhos e sabores

os Navegantes, em Guarujá, preparam café da manhã para empresas e eventos

FOTOS WALTER MELLO



As participantes da cooperativa se esmeram na fabricação de pães e doces que são servidos em empresas locais e de outras regiões

daria comunitária.

O HSBC Solidiedade, que deu R\$ 20 mil como capital inicial para a estruturação da cooperativa, foi o primeiro cliente: elas ofereceram o café da manhã durante duas semanas em um evento. Começaram, então, a conquistar outros clientes até mesmo fora da região. Entre os atendidos estão a Unimed Santos, a Universidade de São Paulo (USP), na Capital, e uma entidade de Alphaville, em Barueri.

“Visitamos a Unimed e levamos uma caixinha de degusta-

em capacitação que fazem para funcionários, e já fechamos contrato até setembro. Tem serviço toda semana”, contou Keka.

O Café Solidário recebe desde o início o apoio da FGV, que capacita as mulheres tanto na produção quanto na administração e na divulgação do negócio. O grupo já tem um blog e, futuramente, terá um site. A instituição entra também com microcréditos usados para a compra de louça, necessária para servir o café em eventos maiores que estão surgindo. O dinheiro é devolvido pela coo-

Perfil

Café Solidário Sonhos e Sabores



O que faz: **empreendimento de autogestão, em sistema de cooperativa, que oferece café da manhã a empresas e divide o lucro entre os participantes**

Há quanto tempo: **11 meses**

Endereço: **R. Antônio da Silva Melo, 229 - Santa Cruz dos Navegantes**

Tel.: **9707-5306**

Continuação



A Tribuna
Quarta-feira, 23 de Junho de 2010

ra poder dividi-lo. Assim, em um local onde a escassez está tão presente, buscam fazer com que a fatia de cada uma seja cada vez mais generosa.

Cleonice Maria da Costa Carmello, a Keka, de 45 anos, e outras moradoras do Santa Cruz dos Navegantes formaram uma cooperativa que prepara café da manhã para empresas e eventos.

O empreendimento solidário começou há um ano, quando uma comissão de executivos estrangeiros que investe em ações sociais, visitou a ONG Cooperilha, que realiza coleta e reciclagem de materiais no bairro. Eles passaram uma semana no local para acompanhar o trabalho da entidade.

Keka coordenava uma padaria comunitária, ligada a uma creche, e foi convidada a oferecer coffee breaks durante a estadia dos integrantes da comissão. "Tudo foi preparado na própria padaria. Era muita coisa pra fazer e chamei nove mulheres da comunidade para ajudar", lembra ela. Parte do valor foi revertido para a creche e o restante foi dividido igualmente entre as participantes.

O café foi um sucesso, recorda-se Keka. "Tudo foi preparado com produtos orgânicos e integrais". Ao final de uma se-

identidade visual, a iniciativa mantém um programador que as qualifica para a organização de planilhas de custos e orçamento.



mana, a Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP) da Fundação Getúlio Vargas (FGV), que apoia iniciativas como a Cooperilha, propôs ao grupo de mulheres a incubação de uma cooperativa, em um projeto de autogestão, para produzir e servir café da manhã a empresas.

Elas toparam o desafio. Keka, que nasceu no bairro e sempre trabalhou com alimentação, começou junto com quatro mulheres a dedicar tempo integral à fabricação de produtos para os serviços que começavam a chegar ao Café Solidário Sonhos e Sabores, nome com que a iniciativa foi batizada. Tudo era produzido na pa-



As participantes da cooperativa se esmeram na fabricação de pães e do

daria comunitária.

O HSBC Solidarietà, que deu R\$ 20 mil como capital inicial para a estruturação da cooperativa, foi o primeiro cliente: elas ofereceram o café da manhã durante duas semanas em um evento. Começaram, então, a conquistar outros clientes até mesmo fora da região. Entre os atendidos estão a Unimed Santos, a Universidade de São Paulo (USP), na Capital, e uma entidade de Alphaville, em Barueri.

"Visitamos a Unimed e levamos uma caixinha de degustação com nossos produtos, todos naturais, de qualidade. Começamos a trabalhar com eles em abril, oferecendo o coffee break

em capacitação que fazem para funcionários, e já fechamos contrato até setembro. Tem serviço toda semana", contou Keka.

O Café Solidário recebe desde o início o apoio da FGV, que capacita as mulheres tanto na produção quanto na administração e na divulgação do negócio. O grupo já tem um blog e, futuramente, terá um site. A instituição entra também com microcréditos usados para a compra de louça, necessária para servir o café em eventos maiores que estão surgindo. O dinheiro é devolvido pela cooperativa após o pagamento pelo serviço.

A incubação do negócio durará dois anos.

Em expansão

Além das cinco mulheres (Keka, Lúcia, Miriam, Verônica, Veridiana), o grupo conta também com outros seis colaboradores que devem fazer parte do grupo em breve, com uma ajuda financeira e um serviço grande que estão prestes a chegar. Uma dessas pessoas é Natany de Oliveira Duarte, de 16 anos, que atuou na organização do café da manhã à comitiva estrangeira, na origem do grupo. Ela ajuda na área de comunicação da cooperativa, monitorando os e-mails. Os demais estão se preparando para integrar o grupo, acompanhando o trabalho diário do Café Solidário. Entre os colaboradores está também o marido de Keka, Luiz Antônio Carmello, que faz o transporte do material para o local do evento. A ideia é trabalhar com 11 pessoas. Além da expansão da equipe, um investimento da iniciativa privada que está sendo negociado permitirá também a reforma e adaptação de uma casa de propriedade de Keka, no próprio Bairro Santa Cruz dos Navegantes, transformando-o na sede do Café Solidário Sonhos e Sabores.



Com o fechamento da padaria comunitária em abril passado, a produção é realizada na cozinha de Keka. Porém, o espaço está cada vez menor, principalmente em função do aumento da demanda. Em trabalhos maiores realizados este ano, a cooperativa precisou recorrer à ajuda da Associação dos Cortiços do Centro (ACC), entidade santista que possui uma padaria artesanal melhor equipada e com maior capacidade. Enquanto isso, elas se organizam dentro de suas possibilidades. "O importante é que estamos crescendo na humildade e temos um sonho que está sendo realizado", comemora ela.

Produtos orgânicos f

O diferencial do Café Solidário Sonhos e Sabores é a oferta de produtos orgânicos e naturais. No cardápio há pães integrais, com sementes e ricos em fibras, bolos e tortas de chocolate, fubá, cenoura, coco, entre outros, todos feitos com ingredientes orgânicos. E, também, café fabricado a partir de plantações que não utilizam agrotóxicos, iogurte de produção própria, além de patês de ricota, azeitona e tomate seco, feitos com salsa e manjeriço fabricados em uma horta comunitária local.

Há três tipos de serviços. O mais simples inclui somente café, pães e bolos. O médio tem mais dois tipos de salgados e doces. O tipo grande dá direito a iogurte, sucos e um mix de frutas com granola, mel e geleia (produzida pelas próprias mulheres do Café Solidário). O work lunch é outra opção para



Os alimentos preparados pela coop

ches, saladas e tortas.

Esse trabalho gera um rendimento bruto médio de R\$ 5

Continuação



A Tribuna
Quarta-feira, 23 de Junho de 2010

daria comunitária.

O HSBC Solidiedade, que deu R\$ 20 mil como capital inicial para a estruturação da cooperativa, foi o primeiro cliente: elas ofereceram o café da manhã durante duas semanas em um evento. Começaram, então, a conquistar outros clientes até mesmo fora da região. Entre os atendidos estão a Unimed Santos, a Universidade de São Paulo (USP), na Capital, e uma entidade de Alphaville, em Barueri.

"Visitamos a Unimed e levamos uma caixinha de degustação com nossos produtos, todos naturais, de qualidade. Começamos a trabalhar com eles em abril, oferecendo o coffee break

em capacitação que fazem para funcionários, e já fechamos contrato até setembro. Tem serviço toda semana", contou Keka.

O Café Solidário recebe desde o início o apoio da FGV, que capacita as mulheres tanto na produção quanto na administração e na divulgação do negócio. O grupo já tem um blog e, futuramente, terá um site. A instituição entra também com microcréditos usados para a compra de louça, necessária para servir o café em eventos maiores que estão surgindo. O dinheiro é devolvido pela cooperativa após o pagamento pelo serviço.

A incubação do negócio durará dois anos.

Perfil

Café Solidário Sonhos e Sabores



O que faz: **empreendimento de autogestão, em sistema de cooperativa, que oferece café da manhã a empresas e divide o lucro entre os participantes**

Há quanto tempo: **11 meses**

Endereço: **R. Antônio da Silva Melo, 229 - Santa Cruz dos Navegantes**

Tel.: **9707-5306**

Blog: <http://cafesonhososabor.es.wordpress.com>



Produtos orgânicos fazem a diferença

■ O diferencial do Café Solidário Sonhos e Sabores é a oferta de produtos orgânicos e naturais. No cardápio há pães integrais, com sementes e ricos em fibras, bolos e tortas de chocolate, fubá, cenoura, coco, entre outros, todos feitos com ingredientes orgânicos. E, também, café fabricado a partir de plantações que não utilizam agrotóxicos, iogurte de produção própria, além de patês de ricota, azeitona e tomate seco, feitos com salsinha e manjeriço fabricados em uma horta comunitária local.

Há três tipos de serviços. O mais simples inclui somente café, pães e bolos. O médio tem mais dois tipos de salgados e doces. O tipo grande dá direito a iogurte, sucos e um mix de frutas com granola, mel e geleia (produzida pelas próprias mulheres do Café Solidário). O work lunch é outra opção para eventos realizados próximos ao horário do almoço, com qui-



Os alimentos preparados pela cooperadas são orgânicos e naturais

ches, saladas e tortas.

Esse trabalho gera um rendimento bruto médio de R\$ 5 mil, dinheiro usado para pagar as despesas e remunerar as cin-

co participantes. Cada uma das mulheres consegue uma renda próxima de um salário mínimo. Uma ajuda muito bem-vinda para Verônica Lopes Mou-

ra, de 31 anos. Ela era monitora da creche comunitária mas, devido a problemas internos, teve de deixar o emprego no ano passado.

Mãe de quatro filhos, Verônica passou a atuar como voluntária na padaria comunitária. Depois, ajudou também voluntariamente em um serviço do Café Solidário em São Paulo. Após este serviço, foi chamada por Keka para integrar a cooperativa. "Não me arrependo de ter trabalhado como voluntária. Foi um aprendizado muito bom".

O Café Solidário também está sendo a aposta de Maria Lúcia Costa, de 47 anos, para ganhar um pouco mais. Ela trabalha como autônoma fazendo faxinas em residências e passou a fazer parte do grupo em novembro do ano passado. O marido trabalhava por tempo e a nova ocupação está sendo um complemento à renda do casal. "É uma ótima ajuda".



A Tribuna
Quarta-feira, 23 de Junho de 2010

Duas chapas disputam Seeclag

DA REDAÇÃO

O Sindicato dos Empregados em Edifícios e Condomínios e Empregados em Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis do Guarujá e Bertioga (Seeclag) realiza hoje e amanhã a eleição para composição da diretoria. O pleito será das 8 às 16 horas.

Haverá urnas fixas na sede, Rua Oswaldo Rubens Lourenço, s/nº, Jardim Las Palmas, Guarujá, na Delegacia Regional da Enseada, Rua Eduardo Risk, 215, Altos, Enseada, Guarujá, e na sede em Bertioga, Rua Rafael Costábile, 759, Sala 7, Vila Itapanhaú, Bertioga.

Dois chapas participam da disputa: a situação, Chapa 1, encabeçada pelo atual presidente Celso Silvério Ferreira, e a Chapa 2, de oposição, liderada por Antonio Costa. O novo mandato vai de novembro de 2010 a novembro de 2015.

Até o final da década de 80, as categorias de empregados em condomínios e de administradoras de Guarujá e Bertioga eram vinculadas à entidade sindical de Santos.

Porém, por questões territoriais (distâncias) e peculiaridades, os trabalhadores guarujães e bertioguenses sentiram a necessidade de erguer um sindicato próprio. Em 1990, então, nascia o Seeclag.



CARLOS NOGUEIRA - 11/12/07

Trabalhadores de edifícios e imobiliárias votam hoje e amanhã

SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO DE MINÉRIOS, DERIVADOS DE PETRÓLEO E COMBUSTÍVEIS DE SANTOS E REGIÃO

Sede Social: Rua Martim Afonso, 101 - 3º andar - cjs. 32/33/34 - Tel.: 3219-7954 - Centro - Santos

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - AVISO ELEIÇÃO SINDICAL

Em cumprimento ao que determina o Estatuto Social "Regime Eleitoral" deste Sindicato, comunicamos que foi registrada apenas uma chapa, que transcrevo abaixo como concorrente à eleição para o mandato do 01/09/2010 à 31/08/2014 a que se refere o Edital publicado no Jornal "A Tribuna" do dia 04 de junho de 2010. Convocamos todos os associados em situação regular com o Sindicato a se reunirem em Assembleia Extraordinária no dia 25/07/2010 às 11:00 horas na Rua São Francisco, nº 164 à 172 para por aclamação, elegerem a nova Diretoria, Conselho Fiscal, representante junto à Federação e seus Suplentes.

DIRETORIA EXECUTIVA

Adilson Carvalho de Lima
Antonio Marcos Teixeira da Cruz
José Antonio de Araújo
Luiz Claudio Cardim
Manoel Idelzamar Nunes dos Reis
Robenildo Leite Marques
Sival Freire da Silva

SUPLENTE DIRETORIA EXECUTIVA

Valdemar Salusto da Silva
Luis Antonio da Silva Santos
José Ricardo Félix Barros
José Ronex Xavier dos Santos
Erisberto Figueiredo de Oliveira

Isaias Lins Cavalcante

Marcelo dos Santos

CONSELHO FISCAL

Armando de Melo Lins

Mauricélio de Jesus

Paulo Francisco Ferreira Filho

SUPLENTE CONSELHO FISCAL

Antonio Fernandes dos Santos

Edson Bispo de Almeida Souza

Geraldo Rodrigo de Souza Barbosa

REPRESENTANTE NA FEDERAÇÃO

Adilson Carvalho de Lima

SUPLENTE REPRESENTANTE NA FEDERAÇÃO

Carlos Alberto Torres Vilaça

Nos termos da Seção IV (das impugnações) artigo 10º do Estatuto Social "Regime Eleitoral" o prazo para impugnação de candidatos é de 05 (cinco) dias a partir deste Aviso.

Santos, 23 de junho de 2010

Carlos Alberto Torres Vilaça - Diretor-Presidente



A Tribuna
Quarta-feira, 23 de Junho de 2010

Farid e Haifa deixam política PDT de Guarujá tem substituição

Gilberto Benzi entra na disputa para a Câmara Federal e Ronald Luiz Nicolaci Fincatti à Assembleia Legislativa

SIMONE QUEIRÓS
DA REDAÇÃO

Farid e Haifa Madi anunciaram ontem a saída da política por questões pessoais: estariam recebendo ameaças, inclusive à família. O ex-prefeito de Guarujá, que é coordenador do Partido Democrático Trabalhista (PDT) na região, e a atual deputada estadual, seriam candidatos aos cargos de deputado federal e estadual, respectivamente. Seus nomes tinham sido inclusive homologados na convenção do PDT no último dia 12.

Porém, embora o partido esteja sem sua principal referência na região, o PDT de Guarujá, que tem a maior bancada na Câmara, segue na disputa pelos cargos de deputado federal e estadual. O líder do partido no Legislativo municipal, Arnaldo do Nascimento, anunciou ontem que os candidatos agora serão Gilberto Benzi, para a Câmara Federal, e Ronald Luiz Nicolaci Fincatti à Assembleia Legislativa.

Antes de Farid tornar pública a dobradinha que faria com Haifa nas eleições deste ano, Benzi era o nome do partido para o Congresso. A mudança chegou a deixar rugas entre os dois. "Sempre estive à disposição para disputar. Entendo a decisão de Farid como estratégia política, mas não concordei com o modo como a coisa foi feita na ocasião", disse Benzi.

Porém, ao conversar com Farid na última segunda-feira sobre sua saída da política, ele afirmou que o desentendimento ficou no passado.

"Deixei claro que sou seu amigo e que não concordo com o que está acontecendo", revela Benzi.



Os vereadores comentaram a decisão do casal Farid Madi e Haifa Madi de deixar a vida pública e condenaram

CUIDADO

Benzi preferiu ser cauteloso em relação à sua possível candidatura. "Vou conversar com a executiva e faremos em breve uma reunião para definir o futuro do partido".

Já Nicolaci, que estava preparado para apoiar a candidatura do casal Madi, teve a confirmação ontem de que seria de fato o nome do PDT para a disputa estadual. "Foi uma surpresa. É uma oportunidade que não vem com muita alegria por causa do que está acontecendo a eles, mas eu agradeço a confian-

Crítica

"Não concordo com o que está acontecendo. Mexer com a família não dá. Isso não pode acontecer na política, é uma coisa lamentável!"

Luis Carlos Romazzini (PT), vereador e adversário político dos Madis

ça que os vereadores do partido estão depositando em mim".

Nicolaci acredita que o surgimento do seu nome está ligado ao bom relacionamento que tem com a legenda, além de sua seriedade e postura. "Eu era oficial da Rota e o convite para vereador também veio aos 45 minutos do segundo tempo. Agora é trabalhar".

O pedetista Walter dos Santos disse que trabalhará pela eleição dos companheiros, mas lamentou a saída de Farid e Haifa. "Não são eles que perdem, e sim Guarujá".

Continuação



A Tribuna
Quarta-feira, 23 de Junho de 2010

...a deixam política e ...ujá tem substitutos

...ara Federal e Ronald Luiz Nicolaci Fincatti à Assembleia Legislativa



...ião do casal Farid Madi e Haifa Madi de deixar a vida pública e condenaram a pressão que a família sofreu

Análise

DE
RAFAEL MOTTA

Violência, adeus e incerteza política

Estava tudo certo para que o anúncio fosse feito numa entrevista coletiva, ontem de manhã. Mas o casal Farid e Haifa Madi optou por informar, numa nota de seis parágrafos, 258 palavras e 1.608 caracteres, que abandonará a política "definitivamente".

Em política, no entanto, nada é para sempre. Como nas guerras, o inimigo de hoje pode ser o aliado de amanhã. O ex-deputado estadual Nelson Fernandes, que em 2004 era filiado ao PT e ficou em segundo lugar numa apertada disputa com Farid pela Prefeitura, tornou-se governista depois.

E os Madi eram os principais adversários da atual prefeita, Maria Antonieta de Brito (PMDB). A candidatura de Farid a deputado federal, em dobradinha com Haifa, que tentaria a reeleição à Assembleia Legislativa, havia sido confirmada dez dias atrás, na convenção nacional do PDT.

A participação do casal nas eleições seria, na verdade, o ponto de partida para o pleito municipal de 2012. A gestão de Maria Antonieta tem a pior avaliação popular da Baixada Santista, consideradas as cinco maiores cidades. Em fevereiro deste ano, pouco após o primeiro aniversário do governo, foi reprovada por 68,9% dos entrevistados pelo Instituto de Pesquisas A Tribuna (IPAT).

Não há, entretanto, vazios na busca do poder. Ou seja, não significa que, sem seus maiores adversários, a prefeita poderá considerar menos difícil a tentativa de se reeleger, daqui a dois anos. Grupos políticos hoje à sombra de Farid e Haifa Madi podem crescer, dar lugar a outros ou todos poderão se aliar, momentaneamente, na tentativa de conquistar a Prefeitura.

Em termos políticos, Gua-

Crítica

"Não concordo com o que está acontecendo. Mexer com a família não dá. Isso não pode acontecer na política, é uma coisa lamentável"

Luis Carlos Romazzini (PT), vereador e adversário político dos Madis

ça que os vereadores do partido estão depositando em mim".

Nicolaci acredita que o surgimento do seu nome está ligado ao bom relacionamento que tem com a legenda, além de sua seriedade e postura. "Eu era oficial da Rota e o convite para vereador também veio aos 45 minutos do segundo tempo. Agora é trabalhar".

O pedetista Walter dos Santos disse que trabalhará pela eleição dos companheiros, mas lamentou a saída de Farid e Haifa. "Não são eles que perdem, e sim Guarujá".

O vereador Luis Carlos Romazzini (PT), notório adversário político de Farid, também lamentou o modo como o casal sai da política. "Não concordo com o que está acontecendo. Mexer com a família não dá. Isso não pode acontecer na política, é uma coisa lamentável".

ELEIÇÃO

Embora a convenção do PDT já tenha ocorrido, o partido tem até o próximo dia 30 para oficializar os nomes dos candidatos e até 5 de julho para registro da candidatura.

...ção devido a pressão à família



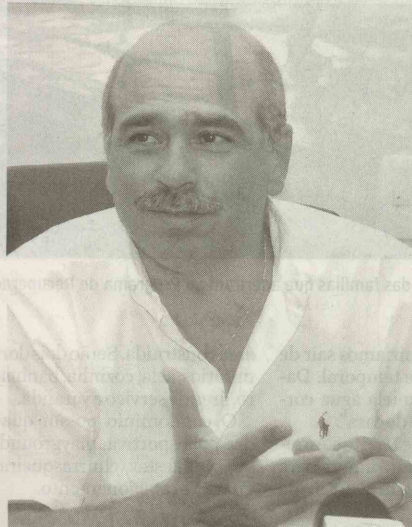
A Tribuna
Quarta-feira, 23 de Junho de 2010

Casal justifica decisão devido a pressão

Em nota oficial divulgada ontem à Imprensa, o ex-prefeito Farid Said Madi e sua esposa, Haifa Madi, informaram que deixarão definitivamente a política. Farid volta a estar à frente apenas dos negócios da família e Haifa cumpre seu mandato na Assembleia Legislativa até março de 2011.

O motivo seriam agressões, físicas e psicológicas que a família, incluindo filhos, estavam sofrendo nas últimas semanas. "Eles saem da política pelo único motivo de preservar a família que, para o casal, se constitui no bem mais precioso que existe".

Entre maio e junho o casal teve sua residência invadida duas vezes no decorrer de duas semanas e suas vidas foram colocadas em risco. E as ameaças não pararam por aí.



Farid Madi e Haifa Madi emitiram nota oficial onde relatam sofrerem agressões físicas e psicológicas

são devido a pressão à família



nota oficial onde relatam sofrerem agressões físicas e psicológicas

GRAVAÇÃO

Mesmo depois de se mudar para outra cidade, o casal e seus familiares continuaram recebendo telefonemas anônimos ameaçadores e "contrários à possibilidade do ex-prefeito submeter seu nome novamente ao voto popular".

Segundo a nota oficial, recentemente Farid Madi também recebeu "uma fita contendo uma conversa de adversários políticos, ligados à criminalidade, mostrando que não há limites para colocá-lo fora da disputa eleitoral".

Asaída do casal da vida pública começou a ser anunciada aos correligionários na última sexta-feira. E ontem os políticos reservaram o dia para se despedir das pessoas que foram demonstrar solidariedade ao casal.



Diário do Litoral
Quarta-feira, 23 de Junho de 2010

DL 02

QUARTA-FEIRA, 23 DE
JUNHO DE 2010

Cidades

www.diarodolitoral.com.br

Da Reportagem

Os vereadores de Guarujá comentaram ontem com DL sobre a decisão do ex-prefeito do município Farid Madi e da deputada estadual Haifa Madi de deixarem a política devido às ameaças sofridas pela família do casal. **Leia mais informações sobre este assunto na página 3.** Confira a seguir o que dizem os vereadores.

Antonio Addis Filho (PV): O vereador não quis se manifestar sobre o assunto dizendo que, ontem, não iria "falar sobre política".

Luis Carlos Romazzini (PT): "Sou adversário político dos dois, mas sou absolutamente contra ameaça ou agressão. Pior ainda quando a família é envolvida. É mais um caso que prejudica a ima-

Vereadores comentam a saída do casal Madi da política

Durante o intervalo da sessão da Câmara de Guarujá, parlamentares conversaram com a reportagem do DL

gem política de Guarujá devido ao histórico de crimes políticos ocorridos no município. Apesar do triste fato do casal sofrer ameaças, isso não o absove (*Farid*) da péssima administração que fez".

José Carlos Rodrigues (DEM): "Foi por uma questão de fórum íntimo. Perdemos duas lideranças e representatividade no município. Caso os motivos sejam as ameaças (*o vereador disse não ter visto a nota oficial emitida por Farid e Haifa*) é preciso fazer uma análise profunda do que está acontecendo em relação à violência. É muito triste quando a família de qualquer pessoa é envolvida em ameaças de baixo nível. Mas gostaria que eles revissem a posição de deixarem a política".

Ituo Sato (PP): "Foi uma decisão pessoal, muitos eleitores vão sentir a falta dos dois. Política se ganha nas urnas, na tribuna. Não aprovo a violência à família nem para o meu pior inimigo político".

Arnaldo do Nascimento (PDT): "Sinto muito esta saída, eles eram as maiores lideranças do PDT. Mas nós faríamos o mesmo no lugar deles, pois família está sempre em primeiro lugar e não há família que resista a ameaças e agressões".

Gilberto Benzi (PDT): "Vejo esta saída com bastante tristeza devido ao motivo que os levou a tomar esta decisão. A vida pública do político tem que ser resolvida no sufragio, não na coação. É

triste porque Guarujá caminha para um cenário político de terror".

Ronald Luiz Nicolaci Fincatti (PDT): "Nós do partido ficamos muito tristes. Não há nada acima da família".

Marcelo Teixeira Mariano (PMDB): "Não li o comunicado emitido por eles, soube apenas pelo 'boca-boca', mas é uma decisão que mexe com o cenário político local, afinal é um ex-prefeito e uma deputada que tinham representatividade política e abrem um vácuo para aqueles que tinham simpatia por eles. Resta saber se é definitivamente, porque a política, como dizia Ulisses Guimarães, é como uma nuvem que muda a todo instante".

COM SAÍDA DO CASAL MADI

Nicolaci e Benzi são pré-candidatos estadual e federal pelo PDT

Com a decisão anunciada ontem da saída do casal Farid e Haifa Madi da vida política, o PDT de Guarujá se adiantou em convidar novos pleiteantes ao cargo de deputado estadual e federal, já que a princípio ambos eram os favoritos a serem os pré-candidatos pela legenda.

De acordo com o vereador Arnaldo Nascimento, líder do PDT na Câmara, foi realizada uma reunião ontem no partido. Na ocasião foram convidados os vereadores Ronald Luiz Nicolaci Fincatti e Gilberto Benzi para disputarem respectivamente os cargos de deputado estadual e federal.

Segundo Nascimento,

ambos devem acertar as documentações necessárias para a disputa do pleito nesta quinta-feira.

"Foi uma surpresa eu receber este convite. Mas vamos fazer um trabalho bom, lutar para ganhar espaço", disse Nicolaci.

Já o vereador Benzi foi mais cauteloso e afirmou que não foi convidado oficialmente para disputa do cargo. "Meu nome surge naturalmente porque eu já havia manifestado interesse em disputar o pleito antes do Farid dizer que ele é quem sairia candidato. Por isso é uma consequência natural pensarem no meu nome", analisa o pedetista.



Diário do Litoral
Quarta-feira, 23 de Junho de 2010

Farid e Haifa Madi decidem deixar a política

Decisão do casal Madi foi tomada para "proteger a família de ameaças e agressões"

Da Reportagem

Ontem, uma nota oficial informou que um dos sobrenomes mais conhecidos da política regional estava saindo de cena. O ex-prefeito Farid Said Madi e sua esposa, a deputada estadual Haifa Madi, decidiram deixar, "definitivamente", a política.

A deputada cumpre seu mandato na Assembleia Legislativa até março de 2011 e não tenta a reeleição. Já Farid, coloca um ponto final nas polémicas discussões sobre os impedimentos legais e

as possibilidades de uma candidatura em outubro deste ano.

Conforme a nota oficial, a decisão do casal Madi de não mais se candidatar a cargos públicos foi tomada para proteger a família de ameaças e agressões. "A decisão do casal de não mais se candidatar a cargos públicos ocorre em razão das agressões, físicas e psicológicas, que a família, incluindo filhos, vem sofrendo nas últimas semanas. Eles saem da política pelo único motivo de preservar a família que, para o casal, se constitui no bem mais precioso".

Ainda segundo a nota, assinada pelo casal, a residência de Farid foi invadida duas vezes em menos de 15 dias. O fato fez com que a família deixasse a cidade de Guarujá. De acordo com a assessoria de imprensa de Farid e Haifa, a decisão de deixar a política ocorreu após a segunda invasão. No fim de semana, com a decisão já tomada, o casal informou às pessoas mais próximas sobre a saída da política.

Além das invasões à residência, o casal garante que seus familiares vêm recebendo telefonemas anônimos "ameaçadores" e contrários à

possibilidade do ex-prefeito submeter seu nome novamente ao voto popular. "Seus familiares mais próximos também estão sendo alvos de investidas pessoais nas ruas de Guarujá e, recentemente, Farid recebeu uma fita contendo uma conversa de adversários políticos, ligados à criminalidade, mostrando que não há limites para colocá-lo fora da disputa eleitoral", afirma o documento.

Farid foi coordenador regional de Vicente de Carvalho, tentou uma cadeira na Assembleia Legislativa, sem sucesso. Foi prefeito de 2005 a 2008, quando tentou a reeleição, mas foi vencido pela atual prefeita Maria Antonieta de Brito. Haifa Madi foi eleita deputada

FOTOS ARQUIVADAS



estadual, em outubro de 2006, com 66.981 votos.

"A família Madi agradece a todos os amigos e correligionários de Guarujá e Região que, em momentos difíceis, sempre se mostraram solidários", diz a nota que

termina agradecendo à população de Guarujá "que vem mostrando extrema maturidade política e que nunca foi e, nunca será, conivente com a política suja e rasteira que, infelizmente, domina o cenário local".

DL | 03
QUARTA-FEIRA, 23 DE JUNHO DE 2010
Cidades
www.diariodolitoral.com.br



Diário do Litoral
Quarta-feira, 23 de Junho de 2010

Decisão põe fim em polêmica sobre nova disputa

A decisão de Farid de deixar a vida política coloca fim a uma polêmica que se formou em torno da possibilidade do ex-prefeito concorrer a algum cargo nas eleições de outubro deste ano.

No início deste mês o juiz da 3ª Vara Cível da Comarca de Guarujá, Gustavo Gonçalves Alvarez, recusou o pedido de suspensão dos efeitos dos decretos do Legislativo que, acompanhando a orientação do Tribunal de Contas do Estado (TCE), rejeitaram as contas do ex-prefeito referentes aos exercícios de 2005 e 2006.

A tentativa da defesa de Farid foi reverter os efeitos causados pela aprovação da rejeição das contas pela Câmara. Isso é: cinco anos de inelegibilidade.

Apesar disso, em entrevista ao DL, o advogado do ex-prefeito afirmou que Farid não está inelegível. "O Farid não está

inelegível. É importante frisar que não são todas as contas rejeitadas que deixam o político inelegível. São somente as rejeitadas por serem insanáveis ou por improbidade administrativa. E não é o caso de Farid".

Por outro lado, a assessoria do TCE foi taxativa ao afirmar que as contas rejeitadas referentes a 2005 e 2006 são suficientes para colocar o ex-prefeito na lista dos inelegíveis. "Se as eleições fossem hoje, os votos de Farid não teriam validade e seriam anulados", con-

cluiu o TCE.

Lista

O Tribunal de Contas do Estado tem até o próximo dia 5 para enviar ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE) uma lista com o nome de todos os políticos que tiveram contas rejeitadas e julgadas pelas Câmaras Municipais.

O Tribunal de Contas da União (TCU), que julga contas rejeitadas que envolvam recursos da União, já fez a sua lista que foi enviada ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) (**leia matéria abaixo**).

Farid figura como réu em processo criminal

criminal

Em março, assim como o DL publicou, os 12 acusados de envolvimento no suposto esquema de corrupção, que ficou conhecido como Mensalinho de Guarujá, passaram a responder criminalmente. Nove ex-vereadores, o atual vereador Antonio Addis Filho (PV), o irmão do ex-prefeito Isam Madi e o próprio Farid Madi são acusados de corrupção e formação de quadrilha.

A ação foi impetrada na 2ª Vara Criminal do Fórum de Guarujá. O ex-prefeito Farid Said Madi, o vereador Antonio Addis Filho, o ex-presidente da Câmara Gilson Fidalgo Salgado, os ex-vereadores Helder Saraiva de Albuquerque, Honorato Tardelli Filho, Joaci Cidade Alves, José Nilton de Lima Oliveira, Marcos Evandro Ferreira, Mário Lúcio da Conceição, Nilson de Oliveira Fontes, Sirana Bosonkian e o irmão de Farid, Ysam Said Madi, são citados em inquérito policial que investiga crimes de corrupção e de responsabilidade que supostamente teriam praticado.

Conforme consta dos autos do processo, o ex-prefeito Farid Madi teria comandado o esquema de corrupção que ficou conhecido como "Mensalinho do Guarujá", quando ainda era prefeito da cidade. O esque-



O Diário do Litoral denunciou o caso, com exclusividade, na Baixada Santista, no dia 7 de setembro de 2006

ma constituía em oferecimento de cargos e quantias em dinheiro aos vereadores em troca de aprovação de projetos do interesse de Farid.

O juiz determinou que os réus apresentassem sua defesa por escrito, em um prazo de 10 dias. Segundo a assessoria do ex-prefeito, ele ainda aguarda a citação.

Defesa

Representando o ex-vereador Marcos Evandro, o advogado Valdemir Batista Santana, explica que essa resposta por escrito oferece a oportunidade de uma defesa mais ampla e garan-

te que também aguarda a citação. "Mas vamos argumentar que não existem elementos mínimos para esta acusação. Vamos argumentar, também, ilicitude das provas. Enfim, não existe justa causa para se deflagrar essas acusações".

Ontem a reportagem do DL falou com o vereador Antonio Addis Filho (PV) durante a sessão da Câmara de Guarujá para que ele se manifestasse sobre as acusações. No entanto, Addis não quis se pronunciar sobre o assunto. Na época do 'mensalinho' o atual vereador era secretário de Governo do então prefeito Farid Madi.

Segundo TCE, rejeição das contas do ex-prefeito impediriam que ele disputasse as eleições de outubro



CONTAS IRREGULARES TCU entrega lista com quase 5 mil nomes

Na última segunda-feira o Tribunal de

Contas da União (TCU) entregou ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) uma lista com os nomes de 4.922 agentes públicos - entre os quais governadores, prefeitos, secretários estaduais e municipais e diretores de autarquias - que tiveram as contas julgadas irre-

gulares pelo órgão nos últimos oito anos. No estado de São Paulo, são 455 nomes, entre eles o do ex-prefeito de Guarujá, Ruy Gonzalez.

No total, são 7.854 condenações desde 2002 - uma parcela dos 4.922 agentes públicos tem mais de uma condena-

ção. A lista entregue pelo TCU à Justiça eleitoral nas eleições de 2006 trazia 2.900 nomes de gestores que tiveram as contas rejeitadas nos cinco anos anteriores.

A análise do TCU é feita apenas sobre recursos da União repassados a estados e municípios

pelo Fundo de Participação dos Municípios ou por convênios federais. O levantamento servirá como subsídio para a Justiça eleitoral verificar se uma pessoa poderá ou não ser candidata nas eleições de outubro. A análise dos pedidos será feita caso a caso. O prazo

para o registro de candidaturas termina no dia 5 de julho. Até esta data, o Tribunal de Contas do Estado (TCE) também deve formatar sua própria lista que será enviada ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE) com recursos envolvendo estado e município.